

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Março/2026



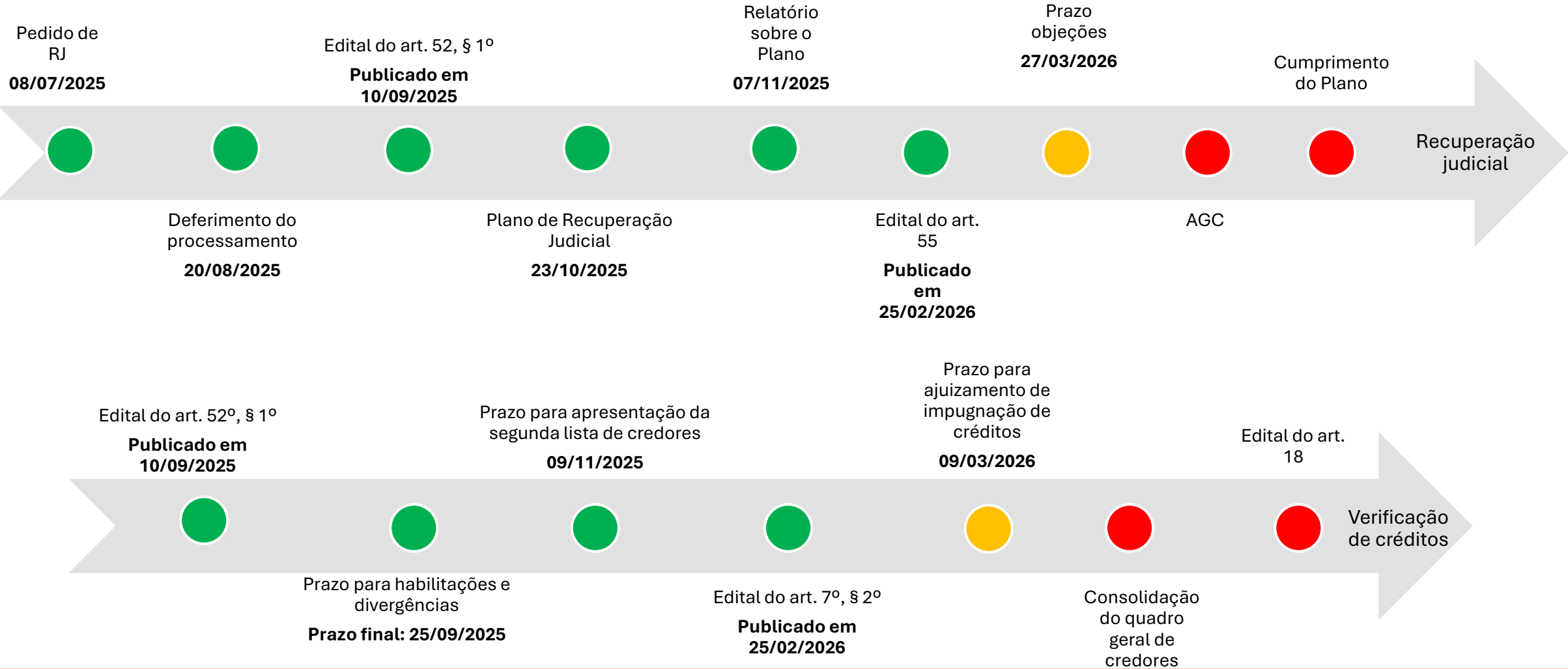
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	14
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	22
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	28
10. Checklist	34

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de janeiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)



CNPJ

41.340.056/0001-72



Início das Atividades

24/03/2021



Endereço

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180



Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.

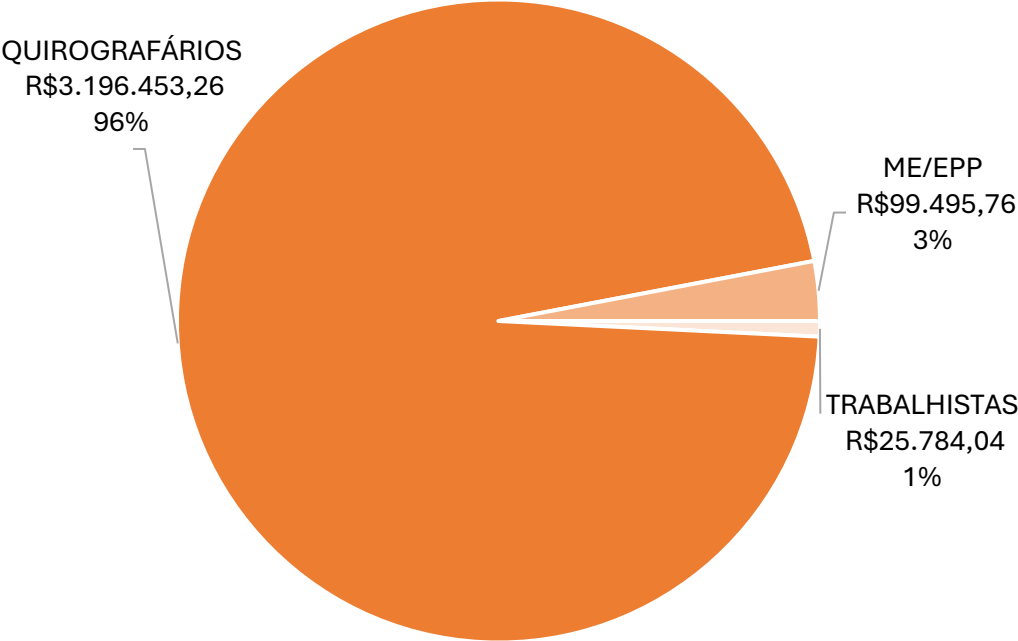


MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



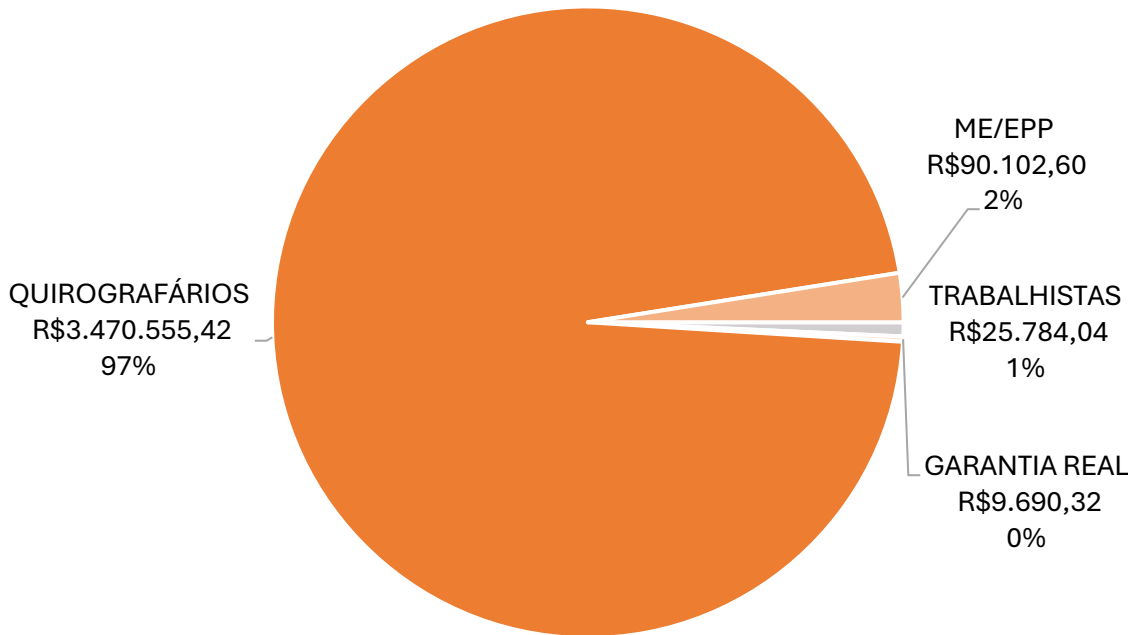
Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



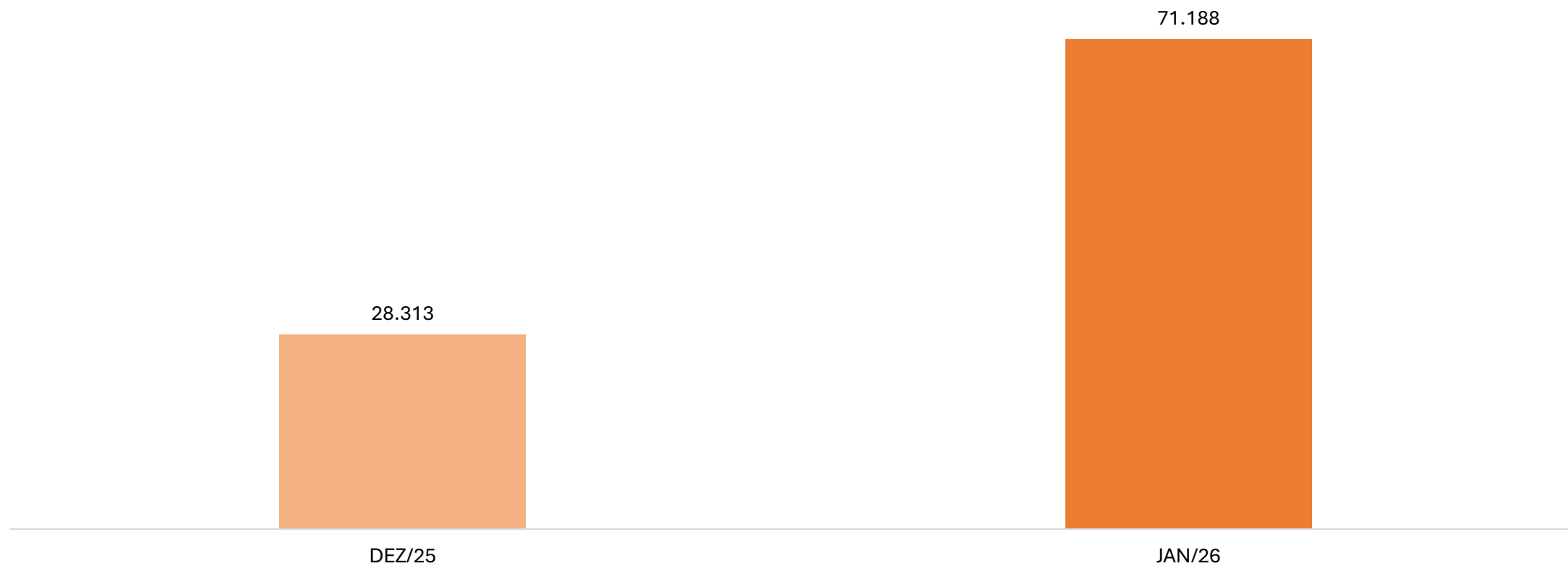
Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

5. Faturamento | Grupo

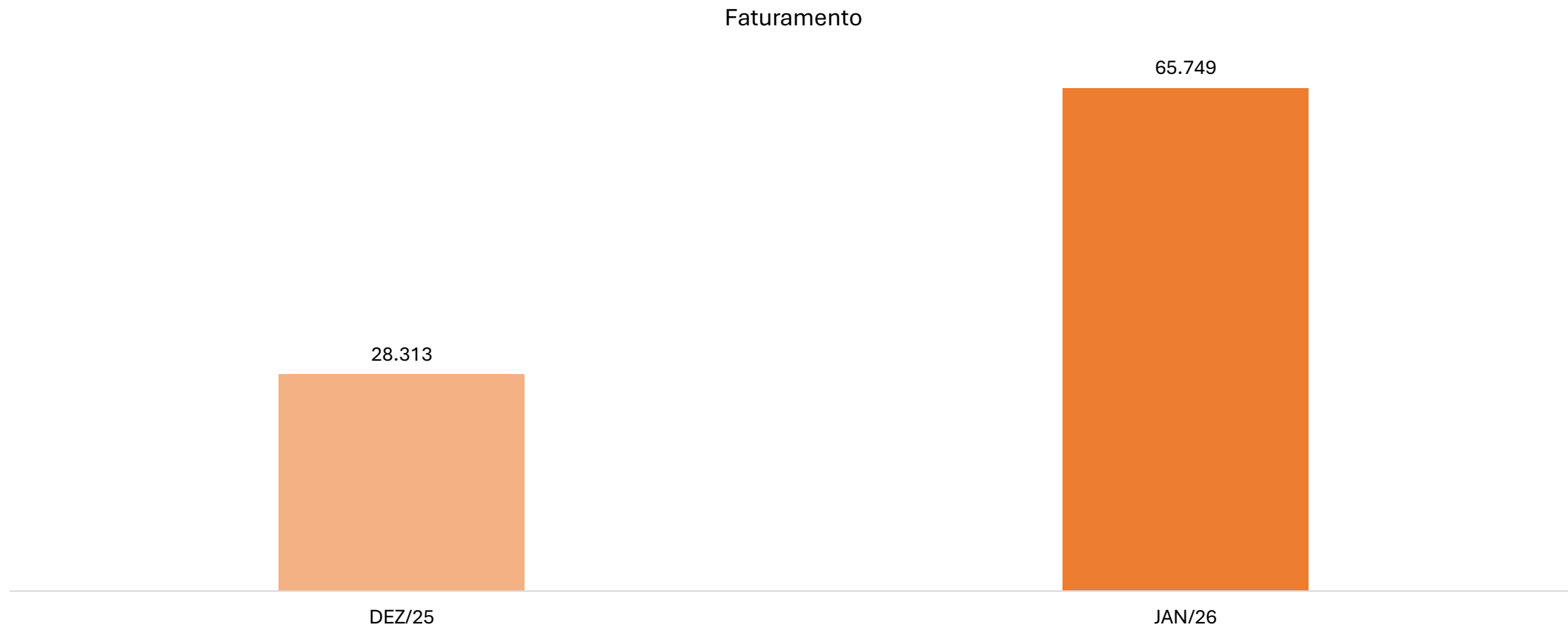
Na competência em análise, o faturamento do Grupo foi de R\$ 71,2 mil, representando aumento de 151,4% em relação ao mês anterior.

Faturamento



5. Faturamento | BR Tubos

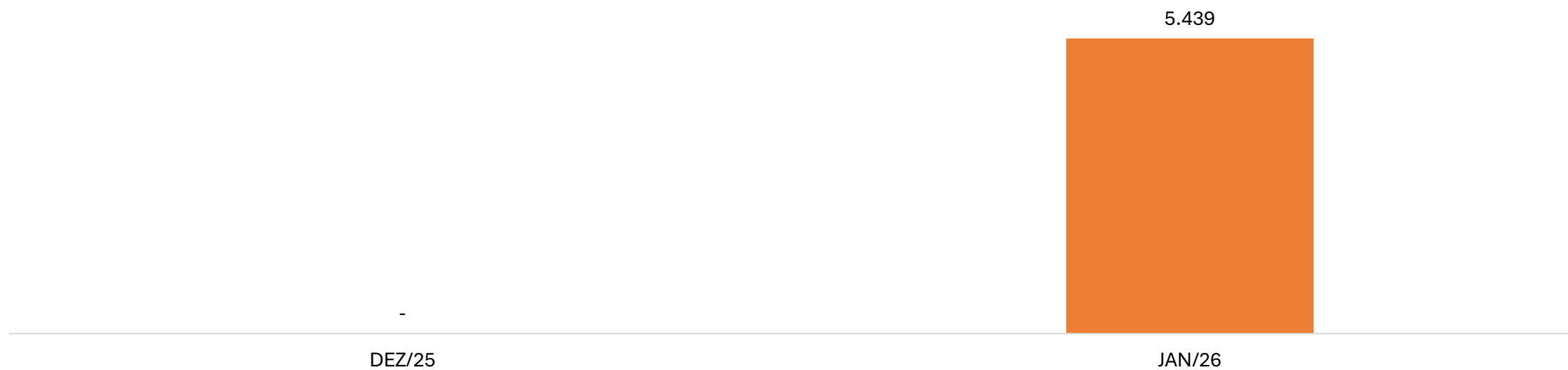
No período analisado, verificou-se crescimento de 132,2% no faturamento da Recuperanda em relação à competência anterior, totalizando R\$ 65,7 mil.



5. Faturamento | Valdelice

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 5,4 mil na competência em análise, sendo que, no período anterior, não houve registro de faturamento.

Faturamento



5. Faturamento | M. D. Menezes

A Recuperanda, a exemplo do período anterior, não apresentou faturamento na competência analisada.

Faturamento

-	-
DEZ/25	JAN/26

6. Quadro de colaboradores

Em razão da ausência de documentação, não foi possível realizar a análise do quadro de colaboradores do Grupo, tampouco a conferência dos dispêndios com proventos e encargos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	5.463.708	5.409.695
DISPONIBILIDADES	(16.180)	(40.580)
CLIENTES	843.998	843.998
OUTROS CRÉDITOS	7.382	7.842
ESTOQUES	4.628.508	4.598.435
ATIVO NAO-CIRCULANTE	71.426	64.251
IMOBILIZADO	71.426	64.251
TOTAL DO ATIVO	5.535.134	5.473.946

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

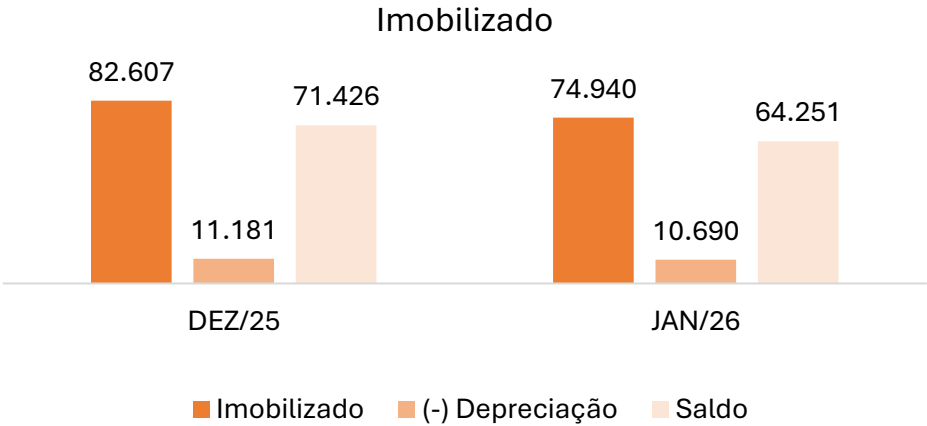
O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 54 mil no período analisado, decorrente, principalmente, da queda de R\$ 30,1 mil registrada na rubrica “Estoques”. As “Disponibilidades” também registraram decréscimo, de R\$ 24,4 mil, influenciado sobretudo pela redução de R\$ 18 mil nas aplicações financeiras mantidas junto ao Banco Santander, além das variações negativas de R\$ 4,3 mil no “Caixa” e de R\$ 2,1 mil na rubrica “Bancos Conta Movimento”.

Ressalta-se que as instituições Banco do Brasil e Sicredi apresentavam saldos negativos, os quais não foram reclassificados para o Passivo. Ademais, foram disponibilizados extratos bancários apenas dessas instituições para validação das movimentações.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que demonstrou queda de R\$ 7,2 mil no ciclo.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 64,3 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 57,7% do valor composto por “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”.

Além da variação nas depreciações acumuladas, pela baixa de R\$ 869,00 compensada pela apropriação da quota mensal de R\$ 491,36, verificou-se o zeramento da rubrica “Edifícios”, no valor de R\$ 7,7 mil. Sobre esse ponto, a Administração Judicial encaminhou questionamento à Recuperanda quanto à natureza da baixa registrada, solicitando esclarecimentos sobre eventual alienação, baixa contábil ou reclassificação, bem como, em caso de alienação, acerca da existência de autorização judicial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	411.066	404.291
FORNECEDORES	205.682	198.853
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	1.822	594
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	203.375	204.844
OUTRAS OBRIGAÇÕES	188	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.954.075	1.964.737
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.954.075	1.964.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.169.993	3.104.918
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.054.956	3.033.122
RESULTADO DO EXERCÍCIO	15.036	(28.204)
TOTAL DO PASSIVO	5.535.134	5.473.946

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 6,8 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 404,3 mil. A conta “Fornecedores” apresentou a maior redução do agrupamento, no valor de R\$ 6,8 mil. As “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” apresentaram queda de R\$ 1,2 mil no período, influenciada principalmente pela diminuição na rubrica “Pró-Labore a Pagar”, encerrando a competência com saldo de R\$ 204,8 mil.

As “Obrigações Tributárias”, em contrapartida, aumentaram em R\$ 1,5 mil, principalmente na conta “ICMS a Recolher”, no valor de R\$ 1,1 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 10,7 mil, finalizando o ciclo na monta de R\$ 2 milhões.

Este grupo contempla os “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo” que são assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No ciclo analisado, a variação positiva decorreu principalmente dos saldos vinculados ao Sicredi.

2.3 Patrimônio Líquido

O agrupamento demonstra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

A Recuperanda apresentou “Lucro Acumulado” no montante de R\$ 3 milhões e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo no total de R\$ 3,1 milhões ao final da competência.

Adicionalmente, verificou-se divergência entre a variação da conta “Lucros/Prejuízos Acumulados” e o resultado apurado em 2025, a qual foi questionada por esta Administração Judicial, com solicitação de reenvio do balancete sem o zeramento das contas de resultado do exercício de 2025.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	28.313	65.749
(-) DEDUÇÕES	(2.976)	(7.280)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	25.337	58.469
CUSTOS OPERACIONAIS	4.588.076	(59.492)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	4.613.412	(1.023)
MARGEM BRUTA	18208,4%	-1,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.160)	(10.111)
DESPESAS COM VENDAS	(15.889)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.271)	(10.111)
RESULTADO OPERACIONAL	4.589.252	(11.134)
MARGEM OPERACIONAL	18113,1%	-19,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(47.029)	(17.070)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(47.030)	(17.071)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	4.542.223	(28.204)
RESULTADO LÍQUIDO	4.542.223	(28.204)
MARGEM LÍQUIDA	17927,5%	-48,2%

Notas Explicativas

No mês demonstrado, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 65,7 mil. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 58,5 mil.

Foi verificado que, na análise de outubro/2025, a rubrica “ICMS Antecipação Total ST” apresentou movimentações que dependem de confirmação quanto à sua natureza recuperável ou não, dado que apenas o ICMS-ST definitivo deve compor o custo, conforme CPC 16.

Em razão das possíveis inconsistências anteriormente identificadas, foi solicitado o envio do Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como do arquivo SEFAZ (entradas e saídas) contendo todas as notas fiscais do exercício com informações completas para validação das operações. Até a elaboração do presente relatório, os referidos documentos ainda não haviam sido encaminhados, permanecendo o atendimento pendente, motivo pelo qual o pedido foi reiterado por esta Administração Judicial.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	28.313	65.749
(-) DEDUÇÕES	(2.976)	(7.280)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	25.337	58.469
CUSTOS OPERACIONAIS	4.588.076	(59.492)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	4.613.412	(1.023)
MARGEM BRUTA	18208,4%	-1,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(24.160)	(10.111)
DESPESAS COM VENDAS	(15.889)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.271)	(10.111)
RESULTADO OPERACIONAL	4.589.252	(11.134)
MARGEM OPERACIONAL	18113,1%	-19,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(47.029)	(17.070)
RECEITAS FINANCEIRAS	1	1
DESPESAS FINANCEIRAS	(47.030)	(17.071)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	4.542.223	(28.204)
RESULTADO LÍQUIDO	4.542.223	(28.204)
MARGEM LÍQUIDA	17927,5%	-48,2%

Notas Explicativas

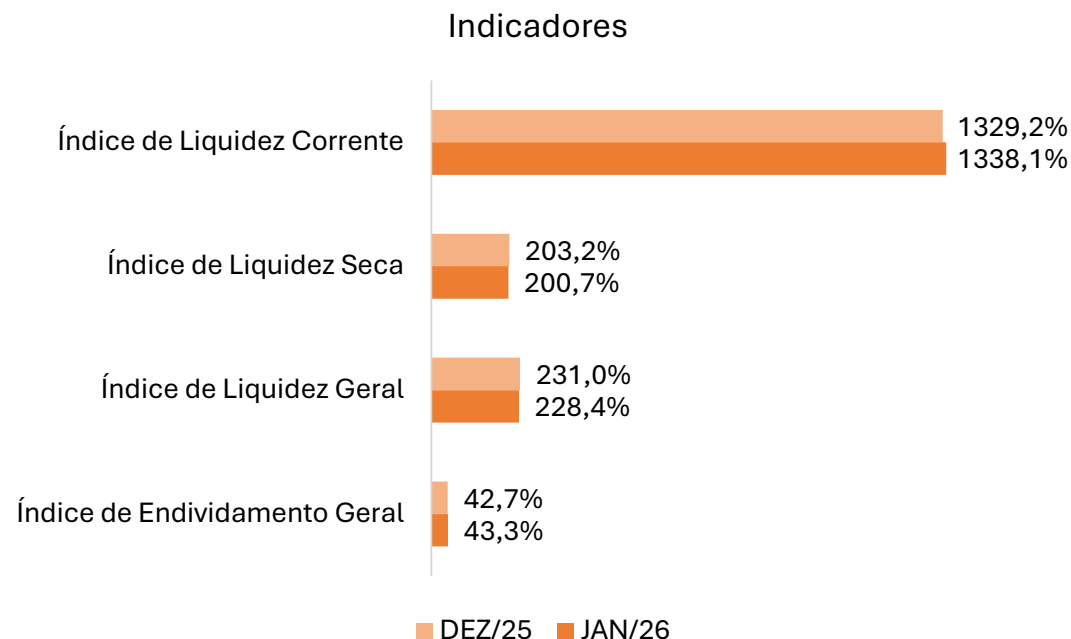
Os custos registraram saldo de R\$ 59,5 mil no período, frente ao saldo credor de R\$ 4,6 milhões da competência anterior. Em razão desses registros, o resultado bruto foi negativo em R\$ 1 mil, representando margem bruta de -1,8%.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 10,1 mil, sendo compostas exclusivamente pelas despesas administrativas. O resultado operacional atingiu -R\$ 11,1 mil, com margem operacional negativa de 19%.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 17,1 mil, impactado principalmente pelas despesas financeiras registradas. Com isso, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 28,2 mil e uma margem líquida de -48,2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 1.329,2% para 1.338,1%, registrando leve aumento. O resultado evidencia que a Empresa dispõe de ampla capacidade para liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, permanecendo em patamar altamente confortável.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, de 203,2% para 200,7%. Apesar da retração, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando que a Empresa mantém capacidade confortável de liquidar suas obrigações de curto prazo mesmo sem recorrer aos estoques, ainda que com menor margem em relação à competência anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 231% para 228,4%, registrando leve redução. Ainda assim, o resultado demonstra que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para atender integralmente às obrigações de curto e longo prazos, mantendo elevada capacidade de solvência e uma estrutura financeira sólida.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 42,7% para 43,3% no período analisado, indicando leve aumento no uso de capitais de terceiros. Ainda assim, o patamar observado indica que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, evidenciando uma estrutura patrimonial equilibrada e baixo nível de alavancagem financeira.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	1.010.097	1.010.255
DISPONIBILIDADES	(7.980)	(7.822)
CLIENTES	1.018.077	1.018.077
ATIVO NAO-CIRCULANTE	218.914	1.162.717
IMOBILIZADO	218.914	1.162.717
TOTAL DO ATIVO	1.229.011	2.172.973

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Ao término da competência em análise, o Ativo Circulante registrou pequeno aumento de R\$ 158,22, encerrando o período com saldo de R\$ 1 milhão.

Essa variação foi influenciada, exclusivamente, em “Disponibilidades”, decorrente dos aumentos de R\$ 1,3 mil em “Bancos Conta Movimento” e de R\$ 1,1 mil em “Aplicações Financeiras Liquidez Imediata”, ambas mantidas junto ao Banco Santander. Tais movimentos foram compensados pela redução de R\$ 2,3 mil registrada na conta “Caixa”.

Ressalta-se que foram encaminhados extratos bancários das referidas rubricas, tendo sido possível validar os saldos das contas correntes; contudo as aplicações financeiras não apresentam correspondência com os saldos contábeis registrados.

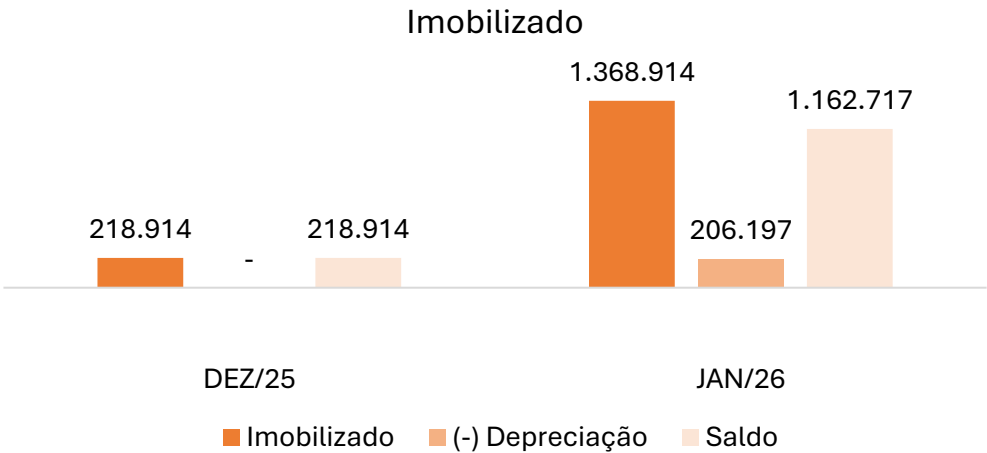
Adicionalmente, a conta mantida junto ao Banco Sicredi apresenta saldo negativo, o qual não foi reclassificado para o Passivo.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou aumento de R\$ 943,8 mil no período analisado.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

O grupo era representado, principalmente, pelas rubricas “Máquinas e Equipamentos”, “Terrenos” e “Veículos”, que, em conjunto, correspondiam a 81,2% do total, com saldo de R\$ 943,8 mil.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

Verifica-se que tais valores, anteriormente relacionados, foram retificados em relação à competência anterior, correspondendo aos saldos de R\$ 1,2 milhão no grupo “Imobilizado”, distribuídos entre “Terrenos” (R\$ 450 mil), “Máquinas e Equipamentos” (R\$ 630 mil) e “Veículos” (R\$ 70 mil). Ademais, a depreciação, anteriormente zerada, passou a R\$ 206,2 mil, reduzindo a diferença apurada para R\$ 943,8 mil. No período, houve ainda o reconhecimento de depreciação no montante de R\$ 6,4 mil.

Sobre as retificações, a Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto à origem dessa variação, solicitando esclarecimentos acerca de eventual ajuste retroativo, reclassificação ou reconhecimento de ativos anteriormente não registrados, bem como o envio da documentação comprobatória pertinente.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	626.441	637.216
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	407.628	411.739
FORNECEDORES	194.037	199.087
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.649	11.649
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	13.127	14.741
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.876	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.876	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	525.695	1.458.881
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	204.758	1.105.915
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(49.063)	(17.034)
TOTAL DO PASSIVO	1.229.011	2.172.973

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 637,2 mil, registrando acréscimo de R\$ 10,8 mil no ciclo.

O principal aumento decorreu da rubrica “Fornecedores”, no valor de R\$ 5,1 mil, sendo acompanhado pela elevação em “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 4,1 mil, e em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, que avançaram R\$ 1,6 mil, com destaque para o incremento em “INSS a Recolher”, no valor de R\$ 2,6 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo em R\$ 76,9 mil ao final da competência.

O agrupamento é composto pelos parcelamentos “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda registrou saldo conjunto de R\$ 1,1 milhão nas rubricas “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Lucros/Prejuízos do Exercício”, além de “Capital Social” de R\$ 370 mil, compondo um Patrimônio Líquido positivo de R\$ 1,5 milhão ao término da competência.

Ademais, constatou-se inconsistência entre a movimentação da conta “Lucros/Prejuízos Acumulados” e o resultado apurado no exercício de 2025, motivo pelo qual a Administração Judicial requisitou esclarecimentos e o reenvio do balancete sem o zeramento das contas de resultado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	5.439
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	5.439
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	5.439
MARGEM BRUTA	-	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(9.931)	(17.020)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(9.931)	(17.020)
RESULTADO OPERACIONAL	(9.931)	(11.581)
MARGEM OPERACIONAL	-	-212,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(4.971)	(5.453)
RECEITAS FINANCEIRAS	0	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(4.971)	(5.453)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(14.902)	(17.034)
RESULTADO LÍQUIDO	(14.902)	(17.034)
MARGEM LÍQUIDA	-	-313,2%

Notas Explicativas

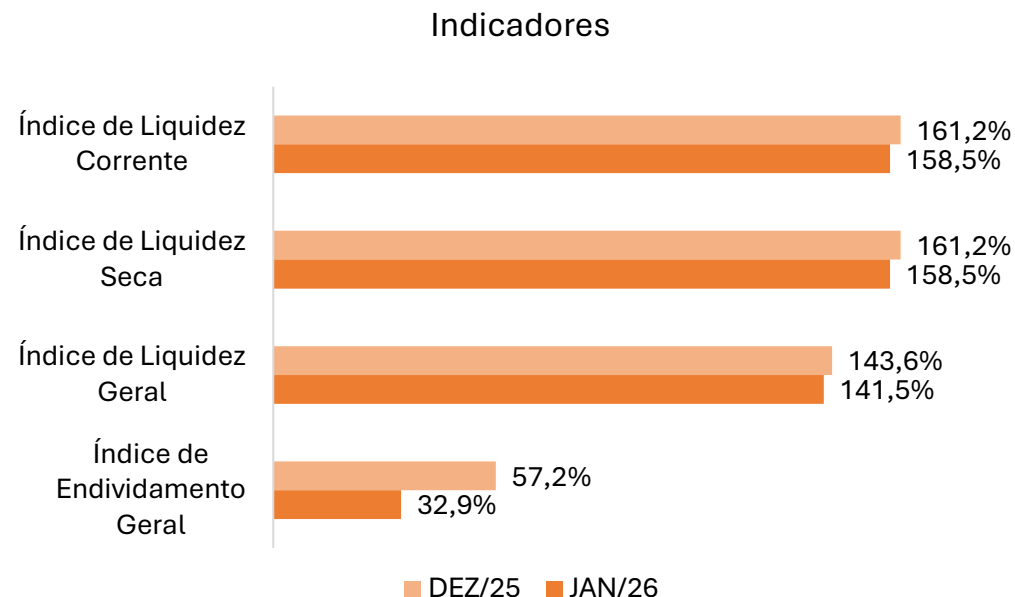
Na competência demonstrada, a Recuperanda registrou receita bruta de R\$ 5,4 mil, sem a incidência de deduções sobre vendas. Da mesma forma, não houve registro de custos operacionais, de modo que o resultado bruto operacional correspondeu integralmente a esse montante no período.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 17 mil, sendo compostas exclusivamente por despesas administrativas, com destaque para o grupo “Despesas com Pessoal”, que totalizou R\$ 10,6 mil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 5,5 mil, e ao final do período, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 17 mil, com apuração de margem líquida de -313,2%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 161,2% para 158,5%. O resultado demonstra capacidade da Recuperanda em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo com os recursos disponíveis, apesar da retração.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente".

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 143,6% para 141,5%, registrando leve redução no período. Apesar da variação, o indicador permanece acima de 100%, demonstrando que a Empresa mantém capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazos com os ativos realizáveis disponíveis, preservando uma estrutura financeira estável.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 57,2% para 32,9% no período analisado, indicando redução expressiva no uso de capitais de terceiros. O patamar observado evidencia que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, refletindo melhora na estrutura de capital e menor dependência de recursos externos. Destaca-se, contudo, que tal redução decorre dos lucros registrados no Patrimônio Líquido, ainda que a Empresa tenha apurado prejuízo no exercício de 2025, circunstância que foi objeto de questionamento por esta Administração Judicial.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	498.172	495.752
DISPONIBILIDADES	(4.465)	(6.885)
CLIENTES	139.100	139.100
ESTOQUES	363.537	363.537
ATIVO NAO-CIRCULANTE	21.335	45.667
IMOBILIZADO	21.335	45.667
TOTAL DO ATIVO	519.507	541.419

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

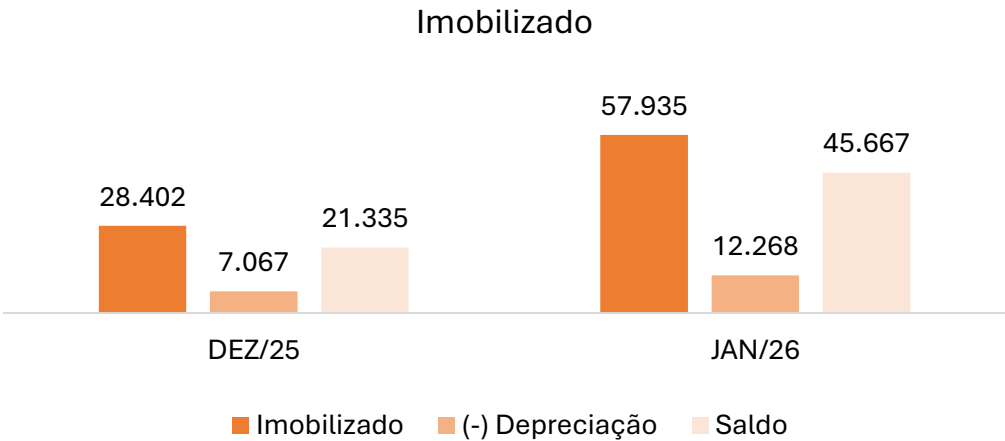
O Ativo Circulante encerrou o período em R\$ 495,8 mil, registrando decréscimo de R\$ 2,4 mil em relação ao período anterior, integralmente explicado pela diminuição nas “Disponibilidades”. Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentou saldo negativo de R\$ 10 mil, decorrente de saldos credores não reclassificados para o Passivo Circulante, enquanto o “Caixa” registrava valor positivo de R\$ 3,1 mil ao final do período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante restringe-se ao grupo “Imobilizado”, o qual apresentou aumento de R\$ 24,3 mil no ciclo analisado. O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa,

destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 45,7 mil.



O grupo estava representado pelas contas “Máquinas e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”, que correspondiam, respectivamente, a 55,9% e 44,1% do montante registrado. No período, foram identificadas movimentações, com destaque para o reconhecimento de depreciação no montante de R\$ 482,79.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

1.2 Ativo Não-Circulante

Verifica-se, ainda, que a Recuperanda procedeu à retificação dos bens do imobilizado, cujo saldo passou de R\$ 28,4 mil na competência anterior para R\$ 57,9 mil no período analisado. Ademais, observou-se alteração na depreciação, que evoluiu de R\$ 7,1 mil para R\$ 11,8 mil.

Sobre o ponto, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto à natureza dessas retificações, bem como a apresentação de documentação suporte que justifique os lançamentos realizados.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.843.487	1.853.741
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	127.675	130.475
FORNECEDORES	1.519.499	1.503.978
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.932	11.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	184.233	207.356
OUTRAS OBRIGAÇÕES	148	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.366.344)	(1.354.687)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.020.638)	(1.391.381)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(395.706)	(13.305)
TOTAL DO PASSIVO	519.507	541.419

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

Houve elevação de R\$ 10,3 mil no saldo do Passivo Circulante, que passou a totalizar R\$ 1,9 milhão ao final do período.

O principal impacto decorreu do aumento de R\$ 23,1 mil nas “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelo acréscimo de R\$ 13,5 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 6,7 mil em “INSS a Recolher”. Adicionalmente, a rubrica “Empréstimos e Financiamentos” registrou incremento de R\$ 2,8 mil.

Em sentido compensatório, observou-se redução de R\$ 15,5 mil em “Fornecedores”.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil, permanecendo estático em relação ao mês anterior.

O agrupamento era composto por “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201254692602454” e não registrou alterações no ciclo.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos) registrado.

A Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,4 milhão, e o “Capital Social” de R\$ 50 mil mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, refletindo em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,4 milhão ao final do período. Ressalta-se que foi identificada divergência entre a rubrica “Lucros/Prejuízos Acumulados” e o resultado apurado em 2025, motivo pelo qual esta Administração Judicial solicitou esclarecimentos à Recuperanda, bem como o reenvio do balancete sem o zeramento das contas de resultado do exercício.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	363.537	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	363.537	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(22.470)	(10.505)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(22.470)	(10.505)
RESULTADO OPERACIONAL	341.066	(10.505)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.687)	(2.800)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.687)	(2.800)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	338.379	(13.305)
RESULTADO LÍQUIDO	338.379	(13.305)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda não apresentou receita bruta, tampouco deduções de impostos e encargos sobre vendas. Não houve registro de custos operacionais, de modo que o resultado bruto operacional foi nulo no período.

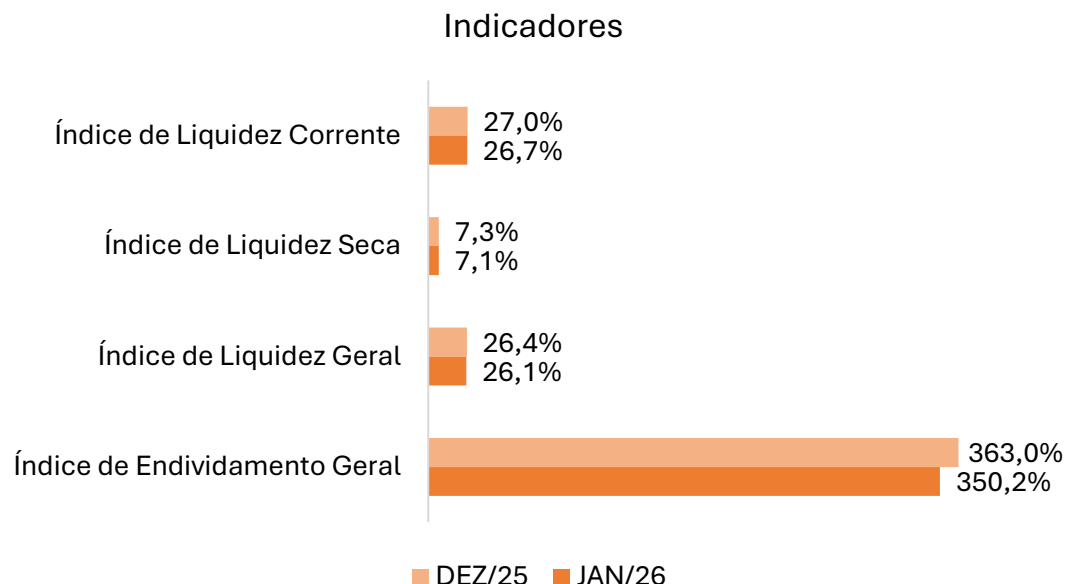
As despesas operacionais totalizaram R\$ 10,5 mil, com destaque para a rubrica “INSS”, responsável pela maior representatividade do grupo.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 2,8 mil, impactado exclusivamente por juros sobre empréstimos e financiamentos na competência.

Em razão desses fatores, a Empresa apurou prejuízo líquido de R\$ 13,3 mil no mês, não sendo aplicável a apuração de margem líquida, em razão da ausência de receita operacional.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 27% para 26,7%, representando leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o patamar permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo dependência de recursos adicionais para sustentar suas atividades.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o índice de "Liquidez Seca" apresentou redução, de 7,3% para 7,1%. O indicador permanece em patamar significativamente inferior a 100%, demonstrando que a Empresa dispõe de volume bastante reduzido de ativos líquidos para honrar suas obrigações de curto prazo, sobretudo quando desconsiderados os estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 26,4% para 26,1%, registrando leve redução no período. Assim, o indicador permanece abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações de curto e longo prazos.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 363% para 350,2% no período analisado, registrando redução no nível de endividamento. Apesar da melhora observada, o patamar ainda indica que o Passivo total supera o Ativo total, mantendo a condição de solvência fragilizada e exigindo atenção quanto à gestão do endividamento.

10. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		X
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	x
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não se aplica	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		x
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		x
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		x
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		x
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x